

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Educação Básica e Profissional
Centro pedagógico
Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0

Rosinalva Almeida Santos de Jesus

**PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS
DIGITAIS**

Belo Horizonte

2019

Rosinalva Almeida Santos de Jesus

**PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS
DIGITAIS**

Belo Horizonte

2019

Rosinalva Almeida Santos de Jesus

PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Versão final

Monografia de especialização apresentada à Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Tecnologia Digital e Educação 3.0

Orientador: Prof. Dr. Felipe Sales de Oliveira

Belo Horizonte

2019

CIP – Catalogação na publicação

J58 Jesus, Rosinalva Almeida Santos de
Portfólio de sequências didáticas utilizando as tecnologias digitais /
Rosinalva Almeida Santos de Jesus. - Belo Horizonte, 2019.
66 f. il. color.; enc.

Monografia (Especialização): Universidade Federal de Minas Gerais, Escola
de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico, Belo Horizonte, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Felipe Sales de Oliveira

Inclui bibliografia.

1. Ensino fundamental – Tecnologias digitais. 2. Ensino fundamental –
Sequências didáticas – Material didático. 3. Ensino fundamental – Recursos
tecnológicos. I. Título. II. Oliveira, Felipe Sales de. III. Universidade Federal
de Minas Gerais, Escola de Educação Básica e Profissional, Centro Pedagógico.

CDD: 371.334

CDU: 371.333

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Cursista: ROSINALVA ALMEIDA SANTOS DE JESUS

Título do Trabalho: PORTFÓLIO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

BANCA EXAMINADORA

Professor(a) orientador(a): Felipe Sales de Oliveira

Professor(a) examinador(a): Leandra de Castro Gonzaga Figueiró

PARECER

Aos 30 dias do mês de novembro de 2019, reuniram-se na sala secretária do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais e Educação 3.0, o professor orientador e o examinador, acima descritos, para avaliação do trabalho final do(a) cursista ROSINALVA ALMEIDA SANTOS DE JESUS.

Após a apresentação, o(a) cursista foi arguido e a banca fez considerações conforme parecer anexo.

A nota do trabalho foi de 90 pontos. (Nota de 0 a 100)

Assim sendo, a banca considera o trabalho (Assinale com um X):

- Aprovado sem ressalvas.
- Aprovado com ressalvas e re-entrega até 03/02/2020.
- Reprovado com reagendamento de nova defesa até 02/03/2020.

Belo Horizonte, 30 de novembro de 2019.

Felipe Sales de Oliveira

Professor(a) orientador(a)

Leandra de Castro Gonzaga Figueiró

Professor(a) examinador(a)

A Madalena e Aristides, por darem-me a vida e a Gabriel e Gustavo por continuarem fazendo- me viver.

Resumo

O trabalho apresentado é um portfólio de sequências didáticas, que são um recurso metodológico, com etapas e passo a passo bem organizados e ligados com o uso das tecnologias digitais. Consta também o memorial relatando o caminho que percorri até aqui. Contém um total de cinco sequências didáticas, que foram aplicadas em parte ou na totalidade, em uma escola situada no município de Ribeirão das Neves. Durante a elaboração das sequências didáticas, procurei temas que fossem relevantes para a vida das crianças, trabalhando em grupos, orientando-as a aprenderem a se comunicar, e para isto, utilizaram cartazes, reportagens, convites, vídeos, áudios, fotografias, jogos e escrita de notícias, com ajuda das tecnologias digitais e os diversos recursos e possibilidades que elas nos oferecem e que podem tornar as aulas mais atraentes e eficazes. Mas, introduzir as tecnologias em aulas numa escola de periferia, onde muitas vezes os recursos são escassos, não é um trabalho fácil, porém um desafio a ser superado. Durante a aplicação das sequências didáticas, mesmo com um planejamento prévio e reserva de espaço, teste de aparelhos e adequações do ambiente, ocorreram alterações de dia ou horário do planejamento. O uso das diversas ferramentas tecnológicas foi de grande importância na vida de cada aluno, pois além do entretenimento que já é bem conhecido deles, pudemos comprovar que as aulas ficaram mais dinâmicas e os alunos, mais autores e produtores do próprio conhecimento. Portanto, é importante buscar novos caminhos, metodologias, investimentos em materiais e até recursos novos, pois tudo isso é capaz de trazer resultados positivos ao espaço escolar.

Palavras-chave: Tecnologia Digital. Sequências Didáticas. Memorial. Ribeirão das Neves. Recursos. Dinâmica.

Abstract

The work presented is a portfolio of didactic sequences, which are a methodological resource, with phases and step by step, well organized and connected with the use of digital technologies. There is also a memorial describing the path I have traveled so far. It contains a total of five didactic sequences, which were applied in part or in full, in a school located in the city of Ribeirão das Neves. During the elaboration of the didactic sequences, I looked for themes that were relevant to the children's lives, working in groups, guiding them, the they learned to communicate, and for this, they used posters, reports, invitations, videos, audios, photographs, games and news writing, with the help of digital technologies and the various resources and possibilities they offer us that can make classes more attractive and effective. However, introducing technologies in classes at a school of suburb, where often are few resources, is not an easy job, but a challenge to be overcome. During the application of the didactic sequences, even with prior planning and space reservation, device testing and environment adjustments, there were changes in the planning day or time. The use of the various technological tools was of great importance in the life of each student, because in addition to the entertainment that is already known to them, we could see that the classes became more dynamic and the students, more authors and producers of their own knowledge. Therefore, it is important to seek new paths, methodologies, investments in materials and even new resources, as all of these are capable of bringing positive results to the school space.

Keywords: Digital Technology. Didactic Sequences. Memorial. Ribeirão the Neves. Resources. Dynamics.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	8
2. MEMORIAL	11
3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS	16
3.1 Sequências Didáticas da disciplina “Inovação e Tecnologia Digital 3.0”	16
3.2 Sequências Didáticas da disciplina “Moodle e Objetos de Aprendizagem”	21
3.3 Sequências Didáticas da disciplina “Recursos Digitais para Apresentações na Escola”	28
3.4 Sequências Didáticas da disciplina “Recursos Audiovisuais na Escola”	39
3.5 Sequências Didáticas da disciplina “Redes Sociais na Educação”	53
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
REFERÊNCIAS	66

1. INTRODUÇÃO

“Renda-se, como eu me rendi, mergulhe no que você não conhece como eu mergulhei. Não se preocupem entender, viver ultrapassa qualquer entendimento” (LISPECTOR).

Você já tentou descobrir soluções para os problemas da educação? Você já pensou que se fizesse assim, o resultado seria melhor? Já mergulhou no desconhecido acreditando que obteria resultados surpreendentes?

O trabalho aqui apresentado tem como objetivo expor algumas sequências didáticas desenvolvidas ao longo de 18 meses, com o intuito de melhorar as ações pedagógicas e estreitar as desigualdades existentes entre educador e educando em diversos momentos, em um mesmo ambiente educativo.

Durante todo esse tempo, procurei realizar sequências didáticas que fossem significativas para as crianças e que, a partir da mudança em cada um, melhorassem a sociedade direta ou indiretamente. Compreender a importância do autoconhecimento pode ser importante para uma transformação social, levando em consideração a necessidade de se cuidar do corpo, da mente e do local em que vivemos. Por certo, quando sentimos pertencentes ao lugar onde moramos, temos a tendência a cuidar melhor desse ambiente. Por isso iniciei meu trabalho com a sequência intitulada: Eu, meu bairro, minha cidade.

Reconhecendo a importância do brincar, da ludicidade e entendendo que, através do brincar, a criança aprende, experimenta o mundo, desenvolve relações sociais e organiza emoções. A brincadeira é tida como um dos meios de constituição da subjetividade, porque é através dela que as crianças se apropriam da realidade, bem como a assimilam. (VYGOTSKY, 1991, p.18), no seu livro “A formação social da mente”, faz uma análise da brincadeira como atividade não apenas social, mas, também, de natureza e origem específicas, como interação social e elementos

fundamentais para a construção da personalidade infantil. Dessa forma, elaborei a sequência: Brincando eu aprendo.

A leitura e a escrita são pontes incontestáveis para que haja uma inclusão do indivíduo dentro da sociedade. Ler e escrever bem, em todos os ambientes, é um fator primordial para utilizar bem cada Gênero textual, nas diversas situações do dia a dia.

Trabalhar os cuidados com o corpo e o cuidado com o outro são fatores importantes. Assim, planejei e apliquei as sequências intituladas: A importância da amizade na formação e construção do outro. Muitas vezes em nossas aulas percebemos manifestações de *bullying*, falta de empatia etc., e trabalhar com esse tema fez com que algumas crianças mudassem e melhorassem seu comportamento.

Estudos recentes apontam que crianças acima do peso possuem 75% mais chance de serem adolescentes obesos e estes têm 89% de chance de serem adultos obesos. Pesquisas do Ministério da Saúde indicam que 12,9% das crianças brasileiras de 5 a 9 anos são obesas e 18,9% dos adultos estão acima do peso. Por isso, além de centrar ações nos primeiros dias de vida, como o incentivo ao aleitamento materno, o governo destaca que as políticas de estímulo ao hábito saudável devem aliar ações de alimentação e atividade física. Ao constatar o uso excessivo de balas e chicletes e a percepção de alguns sinais de obesidade nas crianças, me estimularam trabalhar a importância da alimentação saudável para a boa manutenção do corpo. Assim como um carro necessita de um bom combustível para ter um ótimo desempenho, também é o nosso organismo. A ingestão diária de verduras, legumes, frutas e alimentos de baixa caloria são essenciais para manter uma boa alimentação, sendo função da escola, estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis nos alunos.

Buscar soluções pra problemas educacionais é um caminho que percorremos ou tentamos percorrer todos os dias, contudo, nem sempre encontraremos soluções,

pois há um caminho longo, que se faz caminhando, não apenas por nós professores, mas por outros atores da educação.

É de fundamental importância buscar novos caminhos, metodologias, investir em novos recursos e materiais e tudo isso pode trazer resultados positivos.

Fiz tudo isso e fui além, mergulhando no desconhecido. Inicie a especialização em tecnologia digital com um sonho, esperança e desejo de colaborar para uma educação transformadora.

(VALENTE, 2011, p.14) nos diz que: "a questão da aprendizagem efetiva, relevante e condizente com a realidade atual da configuração social se resume na composição de duas concepções: a informação que deve ser acessada e o conhecimento que deve ser construído pelo aprendiz".

Utilizar a tecnologia no dia a dia e os diversos recursos e possibilidades que ela nos fornece, pode tornar as aulas mais atraentes e mais eficientes, pois o acesso às informações pode ocorrer em qualquer tempo e espaço.

Nós, educadores, temos de nos preparar e preparar nossos alunos para enfrentar exigências desta nova tecnologia, e de todas que estão a sua volta – A TV, o vídeo, a telefonia celular. A informática aplicada à educação tem dimensões mais profundas que não aparecem à primeira vista. (ALMEIDA, 2000, p.78).

Sendo assim, é extremamente importante que professores e demais atores da educação, estejam empenhados em planejar e utilizar bem as tecnologias digitais (novas ou antigas). É importante ter conhecimento das tecnologias disponíveis nas nossas escolas, a fim de contribuir para o processo de ensino aprendizagem.

Durante as aulas, conheci vários recursos pedagógicos e ferramentas como o *Kahoot*, *socrative*, *prezi*, *Goconqr*, e utilizei alguns deles, contudo ainda temos um caminho bem extenso e lutas diárias que devem ser traçadas com todos os atores da educação, a fim de que possamos construir um caminho mais eficaz, dinâmico e eficiente.

2. MEMORIAL

Meu nome é Rosinalva (nome de uma ex-professora de geografia da minha irmã mais velha), tenho 46 anos e sou a caçula de sete irmãos de uma família classe média baixa. Nasci em Vitória da Conquista, na Bahia, e me mudei para Belo Horizonte, com meu esposo e filhos (um no meu ventre) em 1997. Filha de um ferreiro e uma dona de casa. Tive meus primeiros e mais importantes professores de toda uma vida em casa, minha mãe e meu pai. Sou professora desde sempre, nasci pra ensinar, nasci para acreditar em sonhos, em transformações.

Aos doze anos de idade, meu irmão mais velho, percebendo meu empenho nos estudos e meu desejo em ensinar, presenteou-me com um quadro de giz. Antes disso, eu já havia colocado bancos e cadeiras no amplo quintal da minha casa. Hoje, já não sei se o quintal era grande ou eu era muito pequena, naquela imensidão de pensamentos que rodeavam minha cabeça. Cadeiras, bancos, quadro de giz e muitas crianças (todos com enormes sonhos e desejos de transformações). Dali do quintal da minha casa com um abacateiro enorme, podíamos contemplar os poucos aviões que cruzavam o céu, vê o bicho preguiça, que não entendia o perigo de estar naquele abacateiro e se tornar presa fácil ao homem. O vai e vem do sarilho, ao buscar a água da cisterna, tudo ali era produção de conhecimento empírico que seria depois transformado em conhecimento científico, pelos profissionais nascidos ali, naquele quintal do interior. E as letras ali naquele lugar com giz ou carvão, eu ensinava àquelas crianças o conhecimento que eu adquirira na minha escola primária Maria Rogaciana da Silva. Conta a história que Maria Rogaciana era filha e irmã de escravos, nascida após a lei do ventre livre.

Com doze anos de idade, eu já havia lido e resenhado mais de 20 livros da série vaga lume. Ler sempre foi meu melhor prazer.

Do quintal da humilde casa da minha infância, até a formação acadêmica, foi só a consolidação e validação do que eu queria. Minha irmã, mais velha que eu sete

anos, já se tornara professora, realizada e muito feliz. Mesmo trabalhando em condições precárias na zona rural, era feliz e mesmo sem perceber me estimulava dia a dia, a continuar com meu sonho.

Em 1990, não tive dúvida e optei pelo tão sonhado magistério. Conclui em 1992 e comecei a trabalhar em uma escolinha particular infantil. Eu era apaixonada pelo trabalho, encantava-me junto com os pais ao verem as crianças descobrirem as primeiras letrinhas, ao iniciarem o processo de alfabetização e letramento. Contudo, o baixo salário e a desvalorização profissional, fizeram-me trilhar outro caminho. “Nosso tesouro está na colmeia de nosso conhecimento. Estamos sempre voltados a essa direção, pois somos insetos alados da natureza, coletores do mel da mente.” (PERCY apud NIETZSCHE). Não menos importante que ensinar a ler e escrever. Comecei a cuidar de pessoas com problemas de saúde. Fiz o curso de auxiliar de enfermagem e logo que o terminei, comecei a trabalhar num grande hospital. Sempre fui imensamente grata a Deus pela vida e quando eu via algum paciente vencer a morte, enchia-me de felicidade e de ânimo em prosseguir naquela profissão. Entretanto, havia também muitos pontos negativos, muitas perdas, muitas dores. Nessa época, a AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) estava tomando uma proporção enorme no país, eu com tudo isso, comecei a perder o interesse em continuar trabalhando na área da saúde. Fora todos esses problemas, ainda havia uma falta de investimento público muito grande e isso ocasionava consequências irreversíveis. Continuei na profissão até meados de 1997, quando me mudei com esposo e filhos pra Belo Horizonte- MG.

Em setembro de 1997, chegamos a Belo Horizonte, não como família de retirantes, mas como pessoas cheias de sonhos, com formação profissional e conhecimento que nos conferiram confiança pra chegar a uma capital e também com muito desejo de continuar desenvolvendo e colaborando com o desenvolvimento daquela que agora seria minha cidade.

Novamente crescia em mim o desejo de continuar ensinando e de conhecer, cada vez mais, esse processo de aprendizagem e ensinagem. As primeiras oportunidades que surgiram, foram em escolas particulares infantis. Eu me apaixonava cada vez mais e junto com as crianças eu descobria o mundo das cores, das misturas, a descoberta de novas literaturas, novos caminhos pra chegarmos aos resultados nas subtrações e nas adições. Eu me encantava, cada vez mais por esse mundo da leitura e da escrita. William Faulkner dizia que os sábios têm sonhos grandes o bastante para não os perder de vista enquanto os perseguem. E todo sonho que nascera comigo na infância, começava a tomar forma, havia chegado a hora de me capacitar numa formação superior. Em um programa de governo, ganhei uma bolsa integral e poderia escolher alguns cursos, (inclusive superior em Enfermagem). Não tive nenhuma dúvida em escolher a Pedagogia. Com vários contras que a profissão nos oferece, com vários momentos de desilusão, salários baixos, desvalorização profissional, ausência da família na maioria dos estudantes, e o descaso dos poderes públicos com o setor educacional. Contudo, eu escolhi ACREDITAR. Escolhi acreditar que um e apenas um aluno que passasse por minhas salas de aula e fosse transformado ou sonhasse como eu sonhei, seria um disseminador de sonhos, de conhecimentos. Costumo chamar minha sala de aula de “ilha”, um lugar onde muitas vezes, grande parte dos alunos começa a sonhar, a praticar alguns valores, a viver novas experiências.

Ainda em 2005, junto ao início da Pedagogia, fui contratada para trabalhar em uma escola Municipal na cidade de Ribeirão das Neves. A princípio, trabalhei com uma turma de 5º ano, com mais ou menos 20 alunos, alguns cheios de problemas familiares acabavam se mudando rapidamente do bairro. A evasão era bem grande, mesmo assim, eu fazia questão de desempenhar um bom trabalho com os poucos que insistiam em permanecer. E eu continuava acreditando no poder transformador do conhecimento.

Em 2006, foi publicado um concurso público para professores da educação básica do município de Ribeirão das Neves, fiz o concurso, fui aprovada e bem colocada continuei no cargo em que eu já atuava.

Robert Frost (1920), em um trecho de seu poema diz: “Diante de mim havia duas estradas. Escolhi a estrada menos percorrida. E isso fez toda diferença”. Eu não diria que escolhi a estrada menos percorrida e sim a que encontro mais vezes com a felicidade. E cada vez que encontro com algum aluno ou entro em uma sala de aula e percebo sonhos renascendo, crianças se transformando em homens de bem, adultos se profissionalizando, estreitando distâncias e desigualdades sociais, entendo que a minha escolha faz diferença na vida do outro também.

Quem realiza sonhos, também tem sonhos realizados. E em 2010, iniciei uma especialização na UFMG. Ali começava a realização de mais um sonho, pois eu me tornaria especialista em docência da Educação de Jovens e Adultos na Educação Básica. Nesta época eu já ensinava para as turmas da EJA (Educação de Jovens e Adultos) da minha escola.

Que mundo encantador! Quantas histórias, quantas conquistas, turmas com pessoas após os 50, 60 e até 70 anos. A vida de alguns começava a mudar, sonhos renasciam ou nasciam e até as estruturas emocionais daqueles alunos mudavam. Era como se a partir daquele momento, eles comessem a escrever uma nova história. Em 2013, eu também começo a escrever mais uma história. O meu trabalho de conclusão do curso foi a escrita, com outros colegas e uma tutora, de um artigo, cujo título é “Os livros do PNBE interessam aos jovens da EJA?”. Junto a outros oito artigos, nossos escritos foram transformados em um livro, organizado pela professora da Faculdade de Educação da UFMG, Analise da Silva, que, na minha concepção, é uma das maiores referências em Educação de Jovens e Adultos. Pesquisadora, defensora e amante apaixonada dessa modalidade de ensino. Concluí minha especialização com muita felicidade.

Em 2015(10/12/2015) iniciei mais uma experiência. Desta vez na Educação Infantil. Achei incrível a forma como a criança de 0 a 5 anos aprende. O cuidar e o brincar como fatores de suma importância para a aprendizagem. As atividades, os registros das crianças, suas produções e também o cuidado dos educadores faziam-me acreditar cada vez mais na transformação do ser. Contudo, não me fascinou totalmente, para que eu continuasse. Em 2017 pedi exoneração do cargo, por achar que eu não poderia colaborar muito nessa modalidade de ensino.

Continuei minha busca por conhecer mais, por aprender mais, por dividir mais conhecimento no meu espaço de convivência. Surgira a oportunidade de fazer outra especialização na UFMG, tecnologia para a educação. Assim que recebi a mensagem, através de uma rede social, não pensei duas vezes e me inscrevi. Passei por vários processos avaliativos e fui aprovada pra realização de mais um sonho.

Ao iniciar qualquer projeto em nossas vidas, temos a oportunidade de encontrar alguns benefícios ou malefícios, temos a oportunidade de alegrias e de tristezas, de encantos ou desencantos. Quando Pandora (mitologia Grega) abriu a caixa proibida, saiu de lá fantasmas horríveis, doenças, dores, vícios e entrava na morada tranquila dos homens. Assim foi comigo ao ousar aprender, conhecer e abrir a caixa do conhecimento das novas tecnologias, em alguns dias chorei, outros dias meus filhos e meu esposo tiveram que pegar em minha mão, como quem segura no lápis pela primeira vez. Muitas vezes tive medo de não acertar, não aprender. Contudo, as inquietações, os questionamentos, a não aceitação de qualquer resposta às minhas perguntas, sempre tomaram conta da minha mente que se abria ao conhecimento das novas tecnologias. Como Pandora, deusa da ressurreição, estou sempre disposta a ressurgir, renascer e aprender, pra ensinar. Dentro da caixa de Pandora, ainda havia a esperança, e é esse sentimento que nos move todos os dias, é a esperança que mantém em mim a certeza de que escolhi a profissão certa, é essa

esperança que continua me fazendo acreditar que a educação prepara as pessoas para reconstruir sempre um mundo melhor para cidadãos plenos.

3. SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

3.1-Sequência Didática da disciplina "Inovação e Tecnologia Digital 3.0"

EU, MEU BAIRRO e MINHA CIDADE.

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Durante toda a vida, o ser humano busca um lugar que garanta sua sobrevivência, que lhe traga satisfação e que corresponda aos seus anseios. Conhecer o lugar onde está inserido e conhecer a si mesmo significa compreender, envolver, valorizar e, se necessário, modificar o ambiente e as relações que ali acontecem. É fundamental que desde cedo à criança conheça sua história, a história da sua cidade, seu bairro e seus espaços, a fim de promover envolvimento, valorização, preservação e respeito por esses espaços.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Conhecer e valorizar a si mesmo, seu corpo, suas necessidades, seus sonhos.
- Conhecer e valorizar a história da cidade onde vive.
- Conhecer a história do seu bairro.
- Conscientizar-se da importância de exercer seu papel de cidadão na busca pela melhoria de sua cidade, seu bairro, de si e do outro.

3. CONTEÚDO

- Leitura, compreensão e interpretação de texto.
- Gêneros textuais: Reportagem, Questionário.
- Leitura e interpretação de mapas da cidade e mapas do bairro.
- Oralidade. (Conversa informal)
- Vídeo: Eu (Palavra cantada)
- O que faz um vereador? Um presidente? Um líder comunitário?

4. ANO

5° ano/9

5. TEMPO ESTIMADO

10 horas (02 horas aulas por dia, durante uma semana) Esse tempo será apenas dos acontecimentos em sala de aula, não sendo computadas as horas com visitas ao arquivo público, museus, conversas com a família (entrevistas), além da conversa informal com moradores antigos da cidade e do bairro.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: fotografias, computadores, câmeras fotográficas, livros didáticos, pessoas da família, vídeos, documentos do arquivo público, textos (entrevista, questionários).

7. DESENVOLVIMENTO

Atividade 1

1º Momento: Assistir ao vídeo *Eu* do grupo Palavra Cantada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2cqcWHs7a_E.

2º Momento: Conversa informal, sobre o que cada um sabe de sua história, onde nasceram? Onde moram? O que aconteceu do seu nascimento até hoje? Quais são seus sonhos? Explicar aos alunos que cada pessoa tem uma história.

3º Momento: Cada aluno deverá produzir um texto com o título “A minha história: eu no mundo”.

4º Momento: Pedir aos alunos que construam uma linha do tempo com as passagens mais importantes de sua vida, relacionando cada momento a algo que estava acontecendo no mundo.

Atividade 2

1º Momento: Conversa informal com os alunos sobre o tema “Cada espaço tem sua história”.

2º Momento: Conversa entre os alunos sobre o lugar onde vivem. - O que gostam de fazer? Quais lugares gostam de visitar? Quais comércios há no bairro? Há bancos? Hospitais?

3º Momento: Pedir aos alunos que ao retornarem pra casa observem o trajeto do caminho, atentando para as características das moradias, comércios, escolas, limpeza das ruas, movimento da população, dos carros etc. Ressaltar a importância de se observar também as queimadas, a qualidade do ar. Observar em suas casas e nas vizinhanças como é feito o descarte do lixo. Os carros de propagandas passam em sua rua? Os barulhos feitos por ele te incomodam?

4° Momento: Solicitar que se possível os alunos fotografem pontos importantes e interessantes durante seu trajeto de casa até a escola.

5° Momento: Registro em desenhos e em maquetes do que cada aluno vê como necessidade de mudança em seu bairro.

6° Momento: O que eu posso fazer? Momento onde os alunos discutem como podem ajudar a melhorar o bairro e qual o papel de um vereador, um líder, ou de um morador? Quais são meus deveres e direitos como cidadão, capaz de transformar a sociedade?

Atividade 3

1° Momento: Conhecendo um pouco de minha cidade e suas histórias através da visita a um arquivo público e em conversa com moradores antigos e familiares.

2° Momento: Eu construtor: Desenhando a história da minha cidade através de fatos e fotos.

3° Momento: Mostra de desenhos e fotografias de fatos, locais e pessoas importantes da cidade. Apresentar aos alunos, algumas personalidades Nevenses como: Henrique de Souza Filho, mais conhecido como **Henfil** (Ribeirão das Neves, 5 de fevereiro de 1944), foi um cartunista, quadrinista, jornalista e escritor brasileiro.

Henfil cresceu na periferia de Belo Horizonte, onde fez os primeiros estudos, frequentou um curso supletivo noturno e um curso superior em sociologia na Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, que abandonou após alguns meses.

8. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados durante todo o processo da sequência didática através das conversas, debates sobre o conhecimento adquirido, registros escritos, participação.

Ao longo prazo, a avaliação será a partir da observação dos impactos positivos causados em cada criança, na comunidade e na cidade em que a criança está inserida.

9. REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, de Souza Lana. **Conhecendo nosso bairro**. Disponível em: <https://novaescola.org.br>: Acessado em 16/09/2018, 20h40min.

GUIMARÃES, Liliane dos. **Conhecendo e valorizando a história da minha cidade**. Disponível em: <http://revistaeducacaoinfantil.com.br/incentive-as-criancas-a-conhecer-sua-cidade>: Acessado em 16/09/2018, 21h10min.

MÚSICA: **EU**-Palavra cantada. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2cqcWHs7a_E: Acessado em 15/09/2018, 20h15min.

PACHECO, carvalho Patrícia. **Cada bairro tem sua história**. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br>: Acessado em 15/09/2018, 20h20min.

3.2 Sequência Didática da disciplina “Moodle e Objetos de Aprendizagem”.

BRINCANDO EU APRENDO: JOGO DA FORÇA

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

O Jogo da força é uma forma eficiente de aprender a escrita, significado e significância das palavras. Através dos jogos o educando é capaz de interagir, socializar-se e aprender. A sequência didática utilizando o jogo da força abordará temas como: História da força, palavras usadas no cotidiano, partes do corpo humano, numeração romana (adição e subtração com números romanos) e homens da história que morreram na força. Trabalhar todas essas temáticas com os alunos do 5º ano é muito importante, já que esse conteúdo se encontra na BNCC (Base Nacional Comum Curricular). O jogo da força proporciona socialização e aprendizagem, além de promover envolvimento, experimento e conhecimento coletivo.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Ampliar o número de vocábulos, consultando o dicionário.
- Aprender a grafia correta das palavras com sons parecidos.
- Conhecer a história do jogo da força.
- Conhecer o maior número de palavras da língua portuguesa.
- Aprender sobre o uso da numeração romana (subtração e adição dos números romanos).
- Conhecer a história de homens que morreram na força.
- Conhecer as partes do corpo humano.

3. CONTEÚDO

- História do jogo da forca.
- Numeração romana.
- História de homens que foram levados à forca.
- Partes do corpo humano.
- Palavras escritas com G ou J.
- Jogo da forca Online.

4. ANO

5º ano/9

5. TEMPO ESTIMADO

09 horas/aulas. Os conteúdos serão ministrados durante 7 dias, uma hora a cada dia. Dois adicionais serão usados para ditado de palavras, soletrando e dinâmica com os números romanos.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: livros didáticos, sites de busca, cadernos, canetas, cartolinas, computadores, quadro branco, placas com números romanos, som, pen drive com músicas.

7. DESENVOLVIMENTO

1º Dia – Conversando sobre o jogo: Começar a aula com alunos sentados no chão em círculo, com uma conversa informal, para saber o que eles sabem sobre o jogo da forca. Fazer perguntas como: Vocês conhecem o jogo da forca? Vocês sabem o que é uma forca? Já ouviram falar de homens ou mulheres que morreram na forca?

Conversar informalmente e anotar todo o conhecimento prévio dos alunos e suas curiosidades para esclarecê-las nos próximos encontros. Poderão surgir perguntas como: - Quantas letras podem ter as palavras?

2º Dia – Tudo tem uma história: Começar contando a história da forca aos alunos, falando que tudo tem uma história, uma origem e um objetivo. Segundo alguns estudiosos o jogo da forca nasceu na Inglaterra Victoriana e por ser um jogo muito simples, há poucos registros sobre sua origem. O primeiro registro do jogo foi feito no livro “Traditional Games” em 1894 (Sec. XIX).

O jogo traz aos jogadores uma oportunidade de se familiarizarem com a escrita correta de muitas palavras. É um jogo em que o jogador, ou jogadores tem que acertar qual é a palavra proposta, tendo como dica o número de letras e/ou um termo ligado à palavra. A cada letra errada é desenhada uma parte do corpo do enforcado. O jogo termina com o acerto da palavra, ou com o término de preenchimento das partes do corpo.

3º Dia – O jogo Sim! A morte não! Dizer aos alunos que muitas pessoas na história do Brasil e do mundo foram enforcadas. E não foram porque erraram alguma palavra durante um jogo (rsrs), mas porque defenderam uma ideia ou porque tiveram algum problema de ordem social. Citaria os principais casos brasileiros como Tiradentes. O dia 21 de abril é feriado nacional. Trata-se de uma homenagem que o Brasil presta ao sacrifício de Joaquim José da Silva Xavier, que foi enforcado e esquartejado, a 21 de abril de 1792, (século XVIII) devido a seu envolvimento com a Inconfidência mineira e o fazendeiro Manoel da Mota Coqueiro (A fera de Macabu) enforcado em 1855 (século XIX). Fazer leitura explicativa dos textos que contam a história de Tiradentes e A Fera de Macabu.

4º Dia – O corpo: Estudando as partes do corpo e principalmente a parte do corpo onde ocorre o enforcamento. Conversar com os alunos sobre as partes do corpo. Convidá-los a assistir um vídeo que fala sobre as partes do corpo e do pescoço como ligação entre o tronco e a cabeça e a parte em que ocorre o enforcamento.

Conscientizar os alunos sobre a importância de não provocar nenhum aperto, enrolamento com cordas ou nós no pescoço, pois pode causar obstrução de circulação ou asfixia. Fazer no quadro o desenho da silhueta de um corpo e dividi-lo em três partes que são: cabeça, tronco e membros. Mostrar aos alunos onde está localizada a parte do corpo aonde ocorre o enforcamento e porque isso acontece.

5º Dia – Jogando se aprende: Arrumar os alunos em semicírculo, homens de um lado e mulheres de outro, sortear o aluno que comandará o jogo e entregá-lo um grupo com 20 palavras, escritas com J ou G, essa aluna começa o jogo colocando os tracinhos no quadro, representando o número de letras da palavra escolhida. A aluna comandante poderá ainda dar uma dica referente à palavra. Ao comando de início do jogo a aluna pergunta ao primeiro grupo, a primeira letra e assim vão falando letra a letra. Depois da terceira letra o grupo poderá tentar adivinhar a palavra. A cada letra errada o aluno comandante desenhará uma parte do corpo na forca. O jogo termina com o acerto da palavra ou com o término do preenchimento das partes do enforcado.

Refúgio	Viajar
relógio	sujeira
selvageria	sujeito
Sergipe	traje
subterfúgio	trejeito
surgir	jerimum
tigela	jenipapo
vagem	jesuíta
vestígio	trovejar
viagem	varejista

6º Dia – Do jogo no Quadro para o jogo no computador: O encantamento dos jogos nas telas do computador. Levar os alunos pra o laboratório de informática (onde já estará instalado o jogo da forca, em todas as máquinas), pedir pra que sentem em dupla e conversar como deverá acontecer o jogo. Pedir aos alunos que anotem as palavras que fizeram parte do jogo para posteriormente serem usadas no ditado e

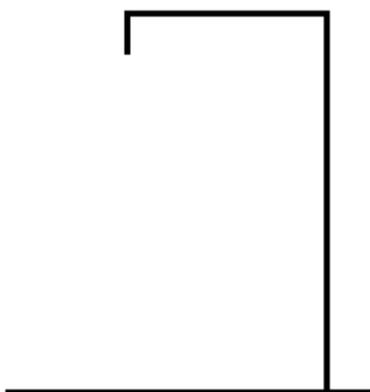
no soletrando. Dar início ao jogo observando, quais alunos apresentam mais destreza, participação, envolvimento e conhecimento com o jogo.

Jogo da força: Modelo retirado da internet.

Tente adivinhar palavras relacionadas à língua portuguesa! Clique sobre as letras para tentar formar a palavra sorteada. Você pode cometer no máximo 10 erros.



[NOVO JOGO](#) [?](#)



[A](#) [B](#) [C](#) [D](#) [E](#) [F](#) [G](#) [H](#) [I](#) [J](#) [K](#) [L](#) [M](#) [N](#) [O](#) [P](#) [Q](#) [R](#) [S](#) [T](#) [U](#) [V](#) [W](#) [X](#) [Y](#) [Z](#) - [Dica](#)

Palavra:

Letra:

8. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de forma processual, durante e após todas as atividades propostas. O registro será feito através dos ditados de palavras e de textos, através

das conversas e desafios de soletrando em sala de aula, e através da participação, interação, empenho e desempenho durante as aulas.

“Segundo Vygotsky (1987;1988), a interação social possibilita ao aluno vivências, reflexões e questionamentos que contribuem para o desenvolvimento cognitivo por favorecer o processo contínuo de (re)descoberta do conhecimento já formalizado.”

Ocorrerá a avaliação também através de um ditado de palavras e da soletração. Durante esse processo será observado se os alunos ampliaram o número de palavras conhecidas e se as escrevem corretamente.

Para verificar se os alunos aprenderam a numeração romana, será feita uma dinâmica, onde os alunos serão colocados em círculo e cada um terá em suas mãos uma placa com um número romano, ao som de uma música animada (desafio da pisadinha) um aluno escolhido pelo professor sairá de sua posição inicial e ficará no meio do círculo, o primeiro número romano será ditado pelo professor e o aluno irá até a placa com o número ditado, posteriormente, o aluno com a placa será o próximo a chamar e esse processo ocorrerá até que todos os números sejam chamados.

9. REFERÊNCIAS

EDITORIAL conceitos. **Conceito de sequência didática**. Disponível em: <https://www.significados.com.br/sequencia-didatica/>: Acessado em: 20/11/2018, 19h33min.

NEVES, Flávia. **Emprego das letras G e J**. Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/emprego-das-letras-g-e-j>: Acessado em 22/11/2018,

PESSOA, Ana Cláudia Gonçalves. **Sequência didática**. Disponível em: <http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequencia-didatica>: Acessado em 20/11/2018, 18h40min 11/2018, 20h00min.

SIGNIFICADOS: Descubra o que significa conceitos e definições. **Partes do corpo humano**. Disponível em: <https://www.significados.com.br/partes-corpo-humano>: Acessado em 22/11/2018,20h20min.

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. **A história do jogo da forca**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jogo_da_forca: Acessado em 20/11/2018, 18h25min.

3.3 Sequência Didática da disciplina “Recursos Digitais para apresentações na escola”.

GÊNEROS TEXTUAIS

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Segundo Leila Nascimento da Silva, (2013), a ideia que o texto tenha seu espaço nos estudos da área de linguagem e em muitas salas de aula é unânime, porém, durante um longo período, não fora tomada como objeto de análise nas pesquisas e, menos ainda, na escola. Com as contribuições advindas, principalmente do campo da psicologia e das ciências linguísticas, discussões importantes emergiram em relação aos estudos dos textos na sala de aula. O objetivo da escola seria garantir a apropriação pelos alunos das práticas de linguagem instauradas na sociedade para que eles possam ter participação social efetiva. Sendo assim, cabe a nós professores, introduzir e trabalhar em todas as etapas da escolaridade os diversos gêneros textuais e suas aplicações.

Miriam Chaves Carneiro, (2013), no livro do PNAIC – Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa organizou os gêneros textuais em onze agrupamentos. São eles:

1. Textos literários ficcionais: São textos voltados para a narrativa imaginária (Não real). Destacamos: Contos, lendas, fábulas, crônicas.
2. Textos do patrimônio oral: Poemas e letras de música.
3. Textos com finalidades de registrar e analisar as ações humanas individuais e coletivas e contribuir para que as experiências sejam guardadas na memória das pessoas, tais como bibliografia, testemunhos, noticiários.
4. Textos com a finalidade de circular o conhecimento escolar/científico, são os verbetes de dicionário, textos didáticos, textos de divulgação científica.
5. Textos com finalidade de debater temas que suscitam pontos de vista diferentes, buscando o convencimento do outro, no qual o sujeito exercita sua

capacidade argumentativa, como: cartas de reclamação, artigos de opinião, debates e editoriais.

6. Textos com finalidade de divulgar produtos ou serviços e promover campanhas educativas no setor da publicidade. Exemplos: cartazes educativos, anúncios publicitários, placas e faixas.

7. Textos com a finalidade de orientar e prescrever formas de realizar atividades diversas ou formas de agir em determinados eventos. Os chamados textos instrucionais, tais como receitas, os manuais de uso de eletrodomésticos, instruções de jogos, as instruções de montagens e os regulamentos.

8. Textos com a finalidade de orientar a organização do tempo e do espaço nas atividades individuais e coletivas, necessárias à vida em sociedade. São eles: as agendas, os cronogramas, os calendários, os quadros de horários, as folhinhas e os mapas.

9. Textos com a finalidade de mediar às ações institucionais. São textos que fazem parte, principalmente, dos espaços de trabalho: os requerimentos, os formulários, os ofícios, os currículos e os avisos.

10. Textos epistolares utilizados para as mais diversas finalidades. As cartas pessoais, os bilhetes, os e-mails, os telegramas medeiam às relações entre as pessoas, em diferentes tipos de situações de interação.

11. Textos não verbais. Os textos que não veiculam a linguagem verbal, escrita, tendo, portanto, foco na linguagem não verbal, tais como as histórias em quadrinhos só com imagens, as charges, pinturas, esculturas e algumas placas de trânsito compõem tal agrupamento.

O trabalho com gêneros textuais diversificados favorece a aprendizagem, desperta o interesse das crianças e contribui com aquisição de conhecimento dos textos, assim como o uso social e sua circulação na sociedade. Sendo a leitura e a escrita pontes de inserção do indivíduo na sociedade, faz-se necessário que o professor tenha um trabalho prazeroso e incansável com vários gêneros textuais.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, espera-se que os alunos sejam capazes de:

- Diferenciar os textos apresentados;
- Compreender a função social de cada texto;
- Escrever e interpretar textos diversificados (identificando a função de cada texto);
- Criar textos (cartaz, notícia)

3. CONTEÚDO

- Gêneros textuais: os gêneros textuais podem ser compreendidos como as diferentes formas de linguagem empregadas nos textos, configurando-se como manifestações socialmente reconhecidas que procuram alcançar intenções comunicativas semelhantes, exercendo funções sociais específicas. Cada gênero textual tem o seu próprio estilo e pode ser diferenciado dos demais por meio das suas características. Algumas das características que determinam o gênero textual são o assunto, o papel dos interlocutores e a finalidade.
- Cartaz (também chamado pôster) é um suporte, normalmente em papel, afixado de forma que seja visível em locais públicos. Sua função principal é a de divulgar uma informação visualmente, mas também tem sido apreciada como uma peça de valor estético.
- Notícia é qualquer tipo de informação que apresenta um acontecimento novo e recente ou que divulga uma novidade sobre uma situação já existente. A origem da palavra "notícia" provém do Latim, em que "notitia" significa "notoriedade; conhecimento de alguém; noção".
- Histórias: Referir as narrativas populares ou tradicionais não verdadeiras, ou seja, ficcionais, como histórias da literatura brasileira.

4. ANO

1º ano/9 do ciclo de alfabetização

5. TEMPO ESTIMADO

Para cumprir essa sequência didática estima o uso de 5 aulas com 50 minutos cada.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos utilizados serão: quadro branco e pincéis de variadas cores e apropriados para o quadro, papel ofício, lápis de escrever e de colorir, giz de cera, borracha, cola, fita crepe, Diversidade de portadores de textos, computador, pen drive contendo a *storytelling* “O jardim encantado.”, vídeo contendo a história feita no *Prezi*. (https://prezi.com/dashboard/next/#/details/mwbnymksml_/)

Material suplementar (A estória: O Jardim encantado)

O jardim encantado

Num jardim encantado, onde o sol brilha com muita intensidade e as flores exalam o seu mais nobre perfume, nasceram o sapo Camilo, a abelhinha Jujuy e a borboleta Bela. Os três viviam muito felizes naquele cantinho do mundo, o jardim encantado da dona Fiorela.

Um dia durante o passeio do sapo Camilo, ele encontrou com a abelhinha Jujuy que acabara de dar seu voo polinizador de todas as manhãs, muito desesperada, pois ela não encontrara a borboleta Bela no seu lugar habitual das manhãs ensolaradas daquele jardim. Começaram então uma corrida na busca de onde encontrariam bela.

Procuraram-na num baú abandonado num cantinho, na casinha do cachorro e em muitos lugares daquele jardim...

Até que a abelhinha Jujuy viu uma casquinha de ovo e falou:- sapo Camilo, olha ali na casquinha! E ao olhar bem dentro da casquinha lá estava a borboleta Bela, envenenada, triste e já sem forças - Bela o que aconteceu com você? Perguntou aflita a abelhinha. Bela então começou a falar:- Passaram por aqui dois homens com muitas coisas nas mãos, muitas latas de *sprays*, eles estavam a procura de um tal *Aedes aegypti* que vem causando alguns problemas às pessoas. Eles encontraram esse bichinho por aqui, por isso atingiram-me com seus pesticidas.

O sapo Camilo e a abelhinha Jujuy percorreram todo o jardim na tentativa de ajudar a borboleta Bela, até que encontraram dona Fiorela, que já vinha com ajuda para a borboleta. Ela pegou bela nas mãos, lavou suas asas e a colocou numa flor bem linda. Bela admirando toda aquela beleza do mundo decidiu voar, ensinando a todos que não se deve jogar lixo em locais impróprios, que não devemos deixar água parada, pois por menor que seja o recipiente, pode ser um criadouro para um mosquito, capaz de fazer muito mal as pessoas. Lá embaixo no jardim encantado da Fiorela estavam o sapo Camilo e a abelhinha Jujuy mostrando a cada um como é importante cuidar da natureza, da água, dos animais e de tudo que nos rodeia, para que o nosso mundo seja mais encantador e colorido. (Rosinalva Almeida)

7. DESENVOLVIMENTO

1ª aula

Conversa informal na roda de conversa. A conversa com os alunos, a princípio será em relação ao que vamos desenvolver durante a semana. Falaremos sobre a importância de conhecer cada portador de texto e como utilizá-los no dia a dia.

Durante a conversa, fazer perguntas, como: - Vocês já viram um jornal? Uma carta? Um bilhete? – Vocês conhecem um cartaz? Sabem para que serve um bilhete? Um recado? Uma notícia?

Apresentar vários portadores e textos às crianças.

Mostrar aos alunos o que é um portador textual, falando a utilidade de cada um. Perguntar aos alunos: - Vocês já viram um diário?(o diário é um gênero textual escrito em linguagem informal, sempre registra a data e, geralmente, tem o próprio escritor com destinatário. Normalmente é utilizado para apontar os acontecimentos importantes do dia a dia, com o objetivo de guardar as lembranças e desabafar. Há registros de ideias e opiniões sobre a realidade que cerca o escritor, com a expressão de sentimentos).

Conversar com os alunos sobre as principais diferenças entre carta e bilhete. Mostrar a eles que bilhete é uma pequena mensagem de cunho principalmente informativo. É um recurso muito utilizado por pessoas que dispõem de pouco tempo, pouca destreza ou pouca paciência para redigir, já a carta é uma mensagem escrita que se envia, a fim de se obter ou mandar notícias, é uma maneira de se comunicar com alguém distante.

Apresentar aos alunos o E-mail, falar com eles que essa forma de comunicação é mais rápida e permite compor, enviar e receber mensagens, textos, figuras e outros arquivos através da internet.



Figura retirada da internet

2ª aula

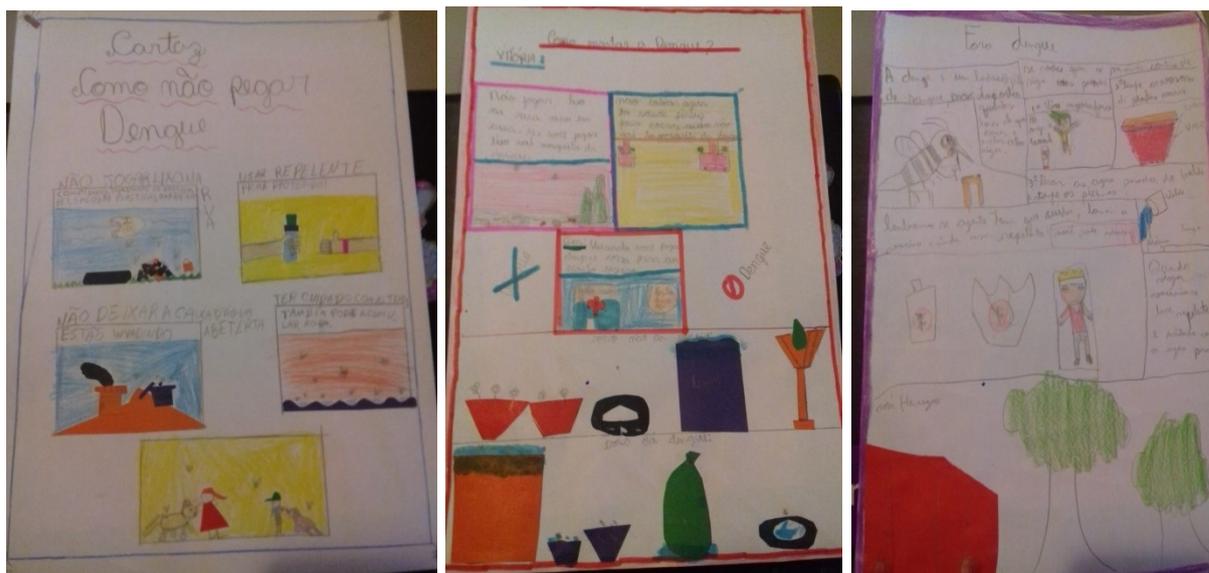
Ler a história: O Jardim encantado e pontuar com as crianças, os acontecimentos mais importantes no texto. (Espera-se que eles falem, principalmente sobre o problema da dengue, o que causa e como evitar).

Mostrar aos alunos um cartaz de campanha sobre a dengue.

Explicar a eles o que é um cartaz. (Conceituação ao lado).

Discutir como acontece a dengue, como se pega (contrai) e como podemos evitar. Falar sobre as características mais marcantes do mosquito transmissor da dengue (As pintinhas brancas nas patas).





3ª aula

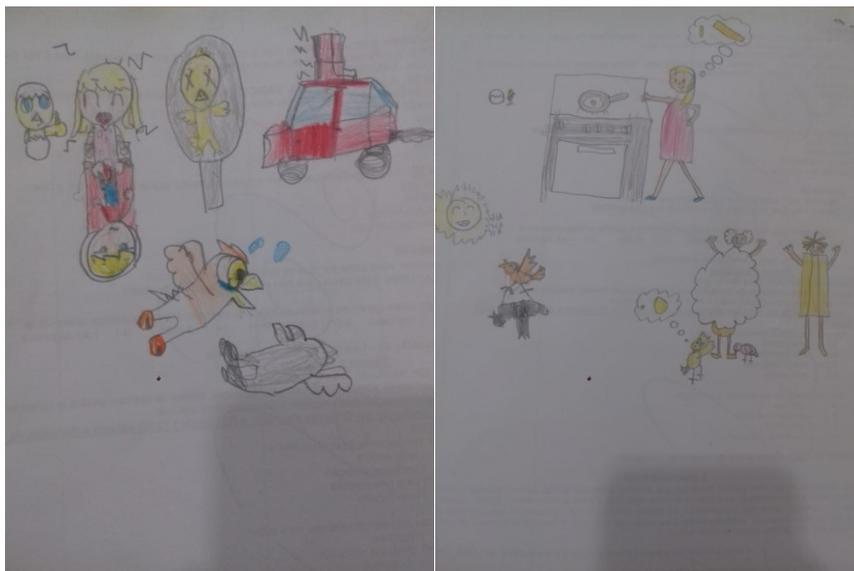
Agora é com os alunos! Hora da produção dos cartazes por eles. Disponibilizar folhas de ofício, canetinhas, lápis de colorir, lápis de escrever, borrachas, etc.

Orientar aos alunos quanto à posição da folha (retrato).

Pedir aos alunos que sentem em dupla e comecem a criar seus cartazes, que poderão conter palavras e imagens ou apenas imagens.

Circular durante todo o tempo, na intenção de ajudar os alunos e observar sua interação com o grupo.

Expor as produções dos alunos, com intuito da divulgação, valorização do trabalho e tentativa de despertar nos outros o cuidado com o meio ambiente e não proliferação da dengue.



4ª aula

Conhecendo as notícias: Apresentar notícias sobre a dengue, no bairro onde a escola está situada, conversar com os alunos sobre o que eles já ouviram falar relacionado à dengue.

Se conhecem alguém que já teve a doença? Quais os sintomas? Quais os sinais da doença?

Falar com as crianças o que é uma notícia (Ler o conceito citado acima)

Produção de notícias escritas, feita pelas crianças e exposição das mesmas.

Durante essa aula, surgiram vários relatos sobre os familiares, os colegas ou vizinhos que tiveram dengue.

5ª aula

Dia de colocar a mão na massa! O último dia do projeto é dia de circular pela escola, procurando focos da dengue.

Levar pra sala de aula todo material recolhido no pátio da escola.

Conversar sobre o material recolhido e como ele se torna foco para o *Aedes aegypti*.

Apresentar os seus cartazes e notícias aos outros alunos da escola e, posteriormente, criar um teatro com a narrativa da *storytelling* “O jardim encantado”.

8. AVALIAÇÃO

Após o término da aplicação da sequência didática, serão aplicadas atividades sobre os diversos portadores de textos.

A avaliação dar-se-á, através da aplicação de atividades escritas (interpretação de textos, criação de cartazes) e orais (conversas informais, a fim de observar as mudanças surtidas no comportamento de cada criança).

Durante todo o processo será observada a participação, criação e capacidade do trabalho em grupo. Será considerada a observação dos estudantes durante a realização das atividades, na participação oral, nas descobertas realizadas e nas produções escritas ou apenas ilustrativas.

A observação das mudanças de hábitos será constante, pois a mudança em cada um será crucial para uma comunidade com menos focos de dengue e menos doenças provocadas por mau uso da natureza.

9. REFERÊNCIAS

DICIO. Dicionário online de Português. **Significado de Cartaz**. Disponível em: www.dicio.com.br/cartaz. Acesso em 22 de abril de 2019, 19h40min.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. "**O cartaz**"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/o-cartaz.htm>. Acesso em 22 de abril de 2019, 18h35min.

MEDIDAS de prevenção e controle da dengue. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/peccas_graficas/index.php?p=6755. Acesso em 22 de abril de 2019, 18h20min.

NEVES, Flávia. **Gêneros textuais, quais são?** Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/generos-textuais/>. Acesso em 22 de abril de 2019, 20h40min.

SILVA, Débora. **Gêneros textuais**. Disponível em: <https://www.estudopratico.com.br/generos-textuais/>. Acesso em 22 de abril de 2019, 20h00min.

STORYTELLING. O jardim encantado. Disponível em: https://prezi.com/dashboard/next/#/details/mwbnyymksml_. Criado em 22 de abril de 2019, 21h15min.

WIKCIONÁRIO conceitos. **Conceito e definição de cartaz**. Disponível em: <https://dicionarioconceitos.blogspot.com/2016/02/conceito-e-definicao-de-cartaz.html>. Acesso em 22 de abril de 2019, 19h29min.

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. **Notícia**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Not%C3%ADcia>. Acesso em 22 de abril de 2019, 21h00min.

3.4- Sequência Didática da disciplina” Recursos audiovisuais na escola”.

A IMPORTÂNCIA DA AMIZADE, NA FORMAÇÃO, CONSTRUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO OUTRO.

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

Diante de vários conflitos, preconceitos, brigas e ausência de cooperativismo, faz-se necessário um trabalho diário onde os alunos desenvolvam habilidades e competências capazes de torná-los cada vez mais cooperativos, desenvolvendo amizades sólidas, respeitando sentimentos, características e qualidades humanas individuais. Esta sequência didática tem como foco principal o trabalho em equipe, com realização de atividades em duplas ou grupos, com a finalidade de promover interação, cooperação e parceria entre os participantes.

O trabalho colaborativo vem a partir do compartilhamento de ideias, atividades e informações entre pessoas de uma maneira fácil, rápida e intuitiva, onde todos estão em busca de um ou mais resultados em comum (Aschoff, 2014).

A escola é um espaço social, onde, além de desenvolver ações que promovam a aprendizagem e a ampliação das habilidades e capacidades do ser humano, deve ser articuladora do saber fazer e do saber se relacionar com o outro.

Como exemplo, a leitura do livro da escritora Rosinha: “o casamento do rato com a filha do besouro” da editora “Frase e Efeito”. Além de trabalhar e desenvolver alguns gêneros textuais, poderíamos trabalhar alguns sentimentos que aparecem no livro, através da ajuda que cada membro da floresta deu ao “seu rato”. São sentimentos e comportamentos interpessoais que precisamos ter pra nos relacionarmos bem com os outros.

Em tom de parlenda, a autora e ilustradora Rosinha conta a saga do senhor e senhora besouro para casar a filha. Cada animal traz uma solução para ajudar na

festa. Até o noivo conseguem arrumar, mas e o padre, onde encontrar? Com rimas e repetições que encantam os pequenos em fase de alfabetização, a história vai se desenrolando, até o casamento do rato com a filha do besouro acontecer.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Demonstrar a importância de cultivar amigos dentro e fora da escola.
- Respeitar mutuamente cada amigo, ao participarem dos jogos.
- Aprender a respeitar as diferenças físicas existentes entre as pessoas.
- Valorizar as amizades.
- Reconhecer a escola como um espaço privilegiado para aprender boa convivência.
- Identificar valores presentes nas relações de amizade.

3. CONTEÚDO

- O que é colaboração: Colaboração é a ação e o efeito de colaborar. Este verbo refere-se a trabalhar/cooperar em conjunto com outra(s) pessoa(s) para realizar um trabalho, uma obra ou um projeto. A colaboração, por conseguinte, é uma ajuda que se presta para que alguém possa fazer algo que, de outra maneira, não teria conseguido fazer. Se fizesse, seria com mais dificuldades.
- O que é amizade: É a relação afetiva entre os indivíduos. É o relacionamento que as pessoas têm de afeto e carinho por outra, que possuem um sentimento de lealdade e proteção.
- Qualidades de um bom amigo: Infelizmente, a amizade hoje em dia parece não ter tanto valor para o mundo. Muitas pessoas têm a falsa impressão de que

possuem muitos amigos baseando-se no número de contatos em suas redes sociais, e-mails ou no número de pessoas que vão à suas festas. Mas não é necessariamente nessa hora que podemos saber de fato quantas delas são amigas de verdade. Amizade verdadeira deveria se basear em outros atributos.

➤ *Netiqueta* (do inglês "*network*" e "*etiquette*") é uma etiqueta que se recomenda observar na *internet*. A palavra pode ser considerada como uma *gíria*, decorrente da fusão de duas palavras: o termo inglês *net* (que significa "rede") e o termo "etiqueta" (conjunto de normas de conduta sociais). Trata-se de um conjunto de recomendações para evitar mal-entendidos em comunicações via *internet*, especialmente em *e-mails*, *chats*, listas de discussão, etc. Serve, também, para regrar condutas em situações específicas (por exemplo, ao colocar-se a resenha de um livro na *internet*, informar que naquele texto existem *spoilers*; citar nome do site, do autor de um texto transcrito, etc.).

4. ANO

5º ano/ 9

5. TEMPO ESTIMADO

Para cumprir essa sequência didática estima o uso de 5 aulas de 50 minutos cada.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: O livro "O casamento do rato com a filha do besouro", quadro branco, barbante, copos descartáveis, gominha de dinheiro, pincéis, folhas tamanho ofício, lápis de escrever, lápis de cores, atividades xerocadas.

Complementos relacionados ao conteúdo “Qualidades de um bom amigo”, apresentados como atributos e uma boa amizade:

1. Sempre Presente

O amigo verdadeiro não está com você somente nos bons momentos, mas divide principalmente as dores e secam suas lágrimas.

2. Lealdade

Amigos verdadeiros não confidenciam segredos, eles guardam tudo a sete chaves.

3. Respeito e sinceridade

Sempre há respeito entre os amigos verdadeiros, que não falam mal um do outro pelas costas, mas se precisam repreender, são sinceros e dizem no rosto, de preferência longe dos outros, evitando humilhações.

4. Tolerância às diferenças

Não significa que as amizades verdadeiras precisam ser entre duas pessoas iguais, senão amizade não existiria. Amigos são diferentes, como todas as pessoas. Mas apesar disso, um respeita os gostos e as escolhas do outro e tolera diferenças que não prejudicam o amor entre os dois.

5. Ajuda mútua

Amigos pedem ajuda, mas também ajudam quando necessário. Alguém que só procura o “amigo” ao precisar de ajuda não demonstra amizade, mas interesse. Por isso, saiba retribuir a ajuda que seus grandes amigos lhe dão, ajudando-os também, em todos os momentos.

6. Bronca quando necessário

Amigo verdadeiro não é aquele que passa a mão na cabeça em tudo o que o outro fizer, mas é sincero e abre o olho quando ele estiver fazendo algo que aquele considera errado ou prejudicial.

7. Saber ouvir

Da mesma forma que você deseja ser ouvido quando é sincero, saiba ouvir o que seu amigo tem a dizer.

8. Regra de ouro

Não faça com seu amigo, aquilo que você não gostaria que ele fizesse com você. Isso se aplica a qualquer um, mas jamais deve ser ignorado ao se tratar de um amigo verdadeiro.

9. Proteção

Defenda seu amigo de perigos quando você puder. Às vezes, ele mesmo não enxerga determinados perigos que estão claros para você.

10. Incentivo

Amigos verdadeiros ajudam-se mutuamente a desenvolver e explorar talentos, a descobrir habilidades, e fazer o que trará felicidade. Amigos não desestimulam desejos puros e nobres, mas ficam ao lado na busca pelos objetivos do outro, elogiando e parabenizando por suas conquistas.

11. Pedir perdão e perdoar

O amigo é humano e erra muitas vezes. Mas sabe pedir desculpas quando magoa e sabe perdoar quando é magoado.

12. Gratidão

Amigos verdadeiros são gratos pelos momentos de alegrias, pelas verdades ditas e por tudo de nobre que o outro lhe faz.

Alguns exemplos de regras:

- Respeitar para ser respeitado e tratar os outros como gostaria de ser tratado.
- Lembrar-se de que dialogar com alguém através do computador não o isenta das regras comuns da sociedade, por exemplo, o respeito ao próximo.

- Usar sempre a força das ideias e dos argumentos. Nunca responder com palavrões.
- Evitar escrever em outra língua quando não solicitado.
- Evitar ser arrogante ou inconveniente.
- Não interromper o assunto tratado por outra pessoa.
- Procurar ser o mais claro possível para não gerar confusão.
- Não sair do mensageiro sem se despedir da pessoa com quem está "falando".

7. DESENVOLVIMENTO

1º Aula: No primeiro momento: (sensibilização) Sentar com os alunos em círculo e passar o vídeo “Amizade sincera”, com o cantor Fábio Junior. Após assistirem ao vídeo haverá um momento de conversa informal e direcionada, onde a princípio os alunos poderão falar o que acharam do vídeo, da música, das imagens que aparecem durante a música. Posteriormente os alunos responderão oralmente as perguntas direcionadas pelo professor:

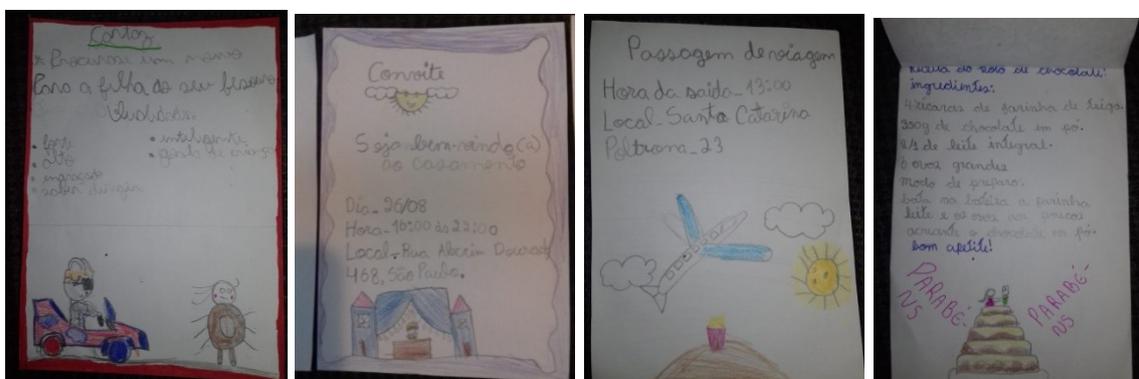
- Vocês têm amigos?
- Você se considera um bom amigo?
- Sua amizade mais duradoura tem quantos anos?
- O que você considera características para um bom amigo?
- Você já ajudou um amigo?

Terminar essa aula pedindo aos alunos que façam uma bela ilustração com o seu melhor amigo, posteriormente a ilustração será fixada no painel no pátio da escola.

2º Aula: Iniciar a aula contando uma experiência pessoal, sobre a ajuda que um amigo tenha dado e o ajudou a transformar algo em sua vida. Seguir a aula com a leitura do livro: “O casamento do rato com a filha do besouro”, pontuar com os alunos as ajudas que o rato e a filha do besouro receberam para que eles realizassem seu casamento. Espera-se que eles citem: aqueles que procuraram um marido pra filha do besouro, a aranha quem ajudou a fazer o vestido, a abelha quem fez os docinhos, a carocha quem fez a cama, o mosquito trombeteiro, o porco cozinheiro, o cachorro quem preparou as bebidas, o rato quem fez o casamento.

Conversar com os alunos, explanando que muitas vezes precisamos de várias pessoas ajudando para se obter resultados em alguma coisa, falar da necessidade de se dar bem com as pessoas a nossa volta.

Chegou nossa hora de ajudar o rato e a filha do besouro! Construindo gêneros textuais (cartaz com o título: Procura-se um marido para a filha do besouro, receita de um bolo ou docinhos, passagem de viagem, convite para o casamento).



3º Aula: Hoje é dia dos jogos cooperativos!

No primeiro momento propor aos alunos um desafio. Dispor sobre a mesa algumas pulseiras e chamar quatro alunas, que irão tentar colocá-las no pulso, a princípio, individualmente, e, depois, em pares. Conversar com elas sobre as dificuldades que encontraram e se conseguiram fazer melhor aos pares?

Listar com os alunos outras atividades que desenvolvemos aos pares ou em grupos:

Jogo da força.

Jogos de mímica.

Jogo da memória.

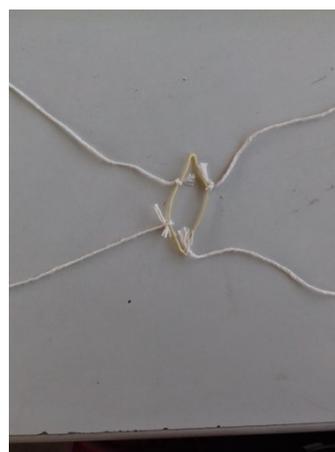
Corrida com sacos.

Peteca.

Pular corda.

Praticando os jogos propostos.

O primeiro jogo proposto é o jogo de copos, onde quatro alunos de cada grupo deverão segurar a ponta de um barbante que está amarrado a uma gominha de dinheiro. No chão estão dispostos 05 copos descartáveis com a abertura para baixo, em dois cantos da sala, que deverão ser transportados de um extremo a outro da sala (área demarcada pela professora +- 4 metros, de uma ponta a outra). Ganhará a equipe que conseguir transportar os 05 copos primeiro. Durante esse jogo será observado o comportamento de cada aluno, o equilíbrio emocional de cada um, a forma correta de se abrir o elástico tanto pra pegar o copo, quanto para depositá-lo no espaço indicado (sincronismo)



O segundo jogo proposto é o jogo de desatar os nós de um barbante. Serão escolhidos quatro alunos, que formarão duas duplas. Cada aluno receberá um barbante com 60 centímetros e dez nós. Cada um tentará terminar o seu o mais

rápido possível. Durante o cumprimento da prova serão observadas as estratégias desenvolvidas por cada dupla e por cada aluno individualmente. Ao terminar, um aluno resolveu ajudar o outro? Ficaram apenas dando dicas ao colega? Falavam carinhosamente com o outro?

Será observado ainda o sentimento de proteção ao amigo, incentivo e ajuda mútua, respeito, solidariedade e amor.

Ganham a prova a dupla que desatar os nós primeiro (lembrando que, caso um tenha mais habilidade, poderá realizar a prova para o amigo).



4º Aula: Hora dos registros:

Iniciar a aula incentivando os alunos a olharem e descreverem as imagens abaixo:



Pedir aos alunos que digam o que acham que os personagens são, ou seja, se são irmãos, se são da mesma família, ou se são amigos. Então, comentar que a

amizade pode acontecer entre pessoas de todos os tipos e até entre pessoas e animais. Explicar que a amizade é um sentimento de afeto que acontece entre as pessoas iguais ou diferentes, de forma involuntária.

Incentive os alunos a citarem os sentimentos que uma boa amizade desperta em nós. O professor deverá comentar que a amizade gera muitos sentimentos positivos em nossa vida.

Atividade 1- Responda:

- O que você sente quando vê essas imagens?
- Você conhece bem seus amigos?
- Qual a importância da amizade?

Atividade 2- Encontre no diagrama abaixo palavras que correspondem a boas amizades

L	e	a	l	d	a	d	e	x	z	*	A
X	A	M	U	R	e	s	p	e	i	t	o
#	9	C	o	n	v	e	r	s	a	A	A
L	e	a	l	d	a	d	e	C	O	M	M
B	s	R	P	r	o	t	e	ç	ã	O	A
H	o	n	e	s	t	i	d	a	d	e	M
*	S	i	n	c	e	r	i	d	a	d	e

- Quantas palavras você encontrou?
- Você tem esses sentimentos em relação aos seus amigos?

Proponha que as crianças reflitam por que alguns gestos, sentimentos, ações e características não devem fazer parte das relações de amizade.

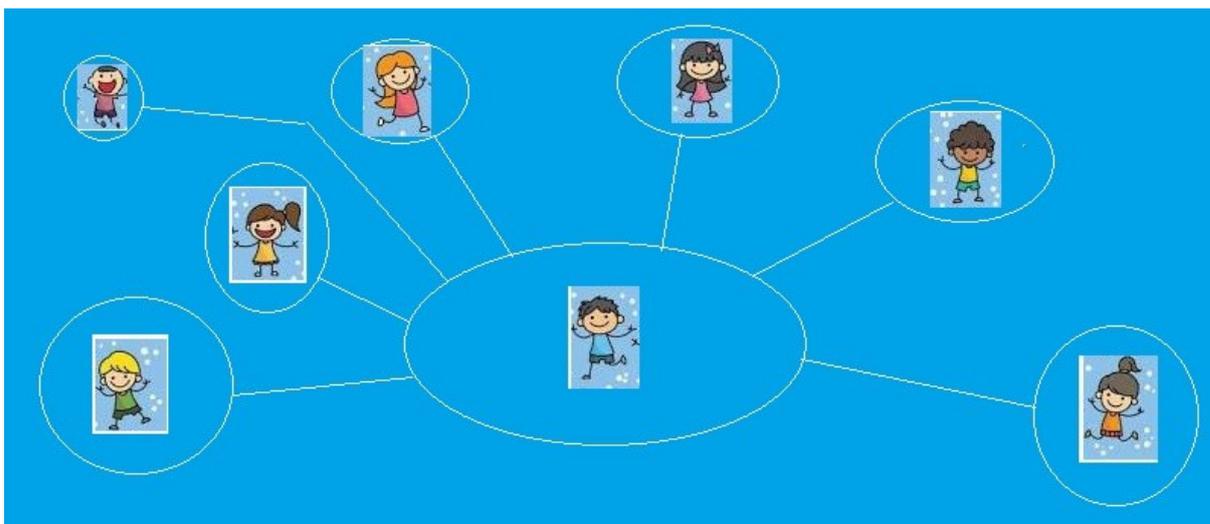
Explique que podemos sempre melhorar nosso comportamento e ações pra nos tornarmos amigos leais e verdadeiros.

Atividade 3- Refletindo sobre as redes sociais...



Conversar sobre o que os alunos conhecem das redes sociais, dos cuidados que devem ter ao conversar com alguém, da diversidade de pessoas que podem ser encontradas por lá, dos perigos que podemos correr. Lembrar aos alunos que nem sempre ter muitos amigos é o mais importante, pois o que devemos nos preocupar é com amigos verdadeiros, leais e bons. Explicar aos alunos que nas redes sociais e internet também há regras, falar um pouco sobre “*Netiqueta*”.

Pedir aos alunos que escrevam sua rede de amigos:



5° Aula: Você é o investigador...



Vamos brincar de detetive?

Para investigar seu amigo, você poderá usar várias formas ou métodos investigativos: desenhos, espionagem, conversas, entrevistas, fotografias, observações.

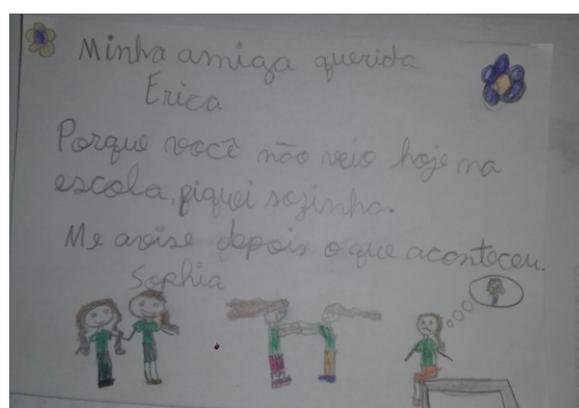
Faça uma entrevista com alguém que conheça seu melhor amigo: escolha as perguntas que você irá fazer ao entrevistado;

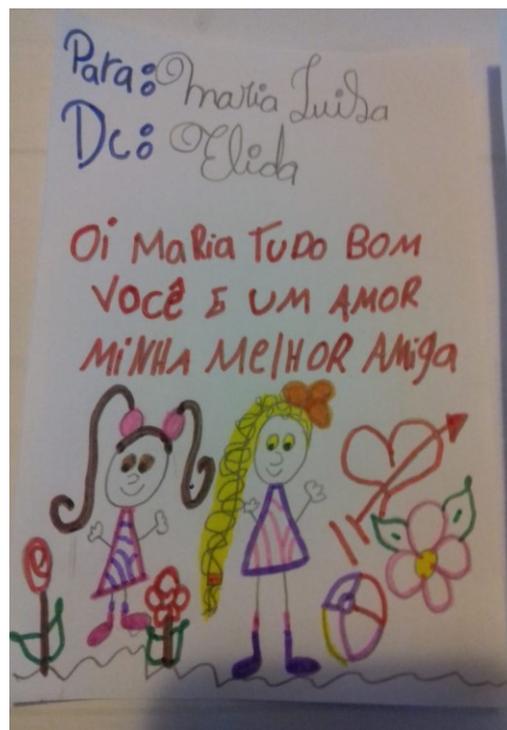
- a- Ele me faz sentir bem.
- b- O que ela quer ser quando crescer.
- c- O que ela gosta de comer.
- d- Do que ela gosta de brincar.
- e- Qual time ela torce.
- f- O que ele gosta de fazer.
- g- Como é o jeito dela.
- h- Do que ela não gosta.

Faça uma lista das coisas que seu amigo gosta;

Revele seu amigo a todos da sala, conte porque você acha que ele é um bom amigo.

Escreva um bilhete, um recado, uma poesia ou algo para seu melhor amigo.





Durante toda aplicação da sequência didática, será observada a forma de se comportar de cada aluno e, durante todo o tempo, eles serão estimulados a cuidarem uns dos outros e incentivados a perceberem que precisamos uns dos outros no processo de construção de um mundo melhor.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante todo o processo e realização das atividades. Será observado o comportamento, a ajuda mútua, o equilíbrio durante a realização dos jogos, o respeito de cada aluno individualmente e no coletivo.

Durante todo o ano escolar será observado o comportamento de cada aluno, o respeito às diferenças e a importância que cada um dá a construção e ao cultivo da amizade. No processo da investigação da amizade será avaliada se a escolha do entrevistado foi valiosa para as descobertas do seu amigo.

A construção dos gêneros textuais (cartaz, convite, passagem de viagem e receita) será avaliada quanto à norma de escrita, ao meio de circulação, a grafia e a ilustração do texto. Na construção dos textos, serão observados os seguintes itens: título, proposta temática, estrutura do texto, coesão, coerência, vocabulário, paragrafação, ortografia e pontuação.

9. REFERÊNCIAS

BURIASCO, Suely. **10 características de amizades verdadeiras e duradouras**. Disponível em: <https://www.familia.com.br/10-caracteristicas-de-amizades-verdadeiras-e-duradouras/>. Acesso em 02 de junho de 2019, 20h15min

DANIELA, Diana. **Gênero textual bilhete**. Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/generos-textuais/>. Acesso em 02 de junho de 2019, 19h40min.

JÚNIOR, Fábio. **Amizade sincera**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=e0MOHOD7_ol. Acesso em 02 de junho de 2019, 22h00min.

LOPES, Patrícia. **"Amizade na Infância"**. *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/amizade-na-infancia.htm/>. Acesso em 02 de junho de 2019, 18h20min.

SOU mãe. **A importância de ensinar o valor da amizade**. Disponível em: <https://soumamae.com.br/a-importancia-de-ensinar-o-valor-da-amizade-para-as-criancas/>. Acesso em 02 de junho de 2019, 19h29min.

3.5 Sequência Didática da disciplina “Redes Sociais na Educação”.

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA A BOA MANUTENÇÃO DO CORPO.

1. CONTEXTO DE UTILIZAÇÃO

“Eduque seus filhos para apreciar a boa comida. Coloque-os na cozinha, mostre de onde vêm os alimentos. Ensine-os a cozinhar, preparar receitas simples e a provar diferentes sabores. Criança que come bem é criança saudável. E criança saudável é criança feliz”. Carolina Carvalho.

A família e a escola tem um papel muito importante na formação de bons hábitos alimentares. Para isso faz-se necessária a participação da criança durante alguns processos alimentares, antes mesmo destes alimentos chegarem à mesa.

A escola pode desenvolver projetos que envolvam todas as disciplinas ministradas e que seja capaz de incentivar e despertar nos alunos o desejo de se alimentarem saudavelmente.

“Uma alimentação saudável evita que ao longo dos anos as crianças e adolescentes desenvolvam problemas que irão atrapalhar a qualidade de vida deles. Por isso, é fundamental que os pais insiram alimentos *in natura* ou minimamente processados na lancheira das crianças, para que elas possam ter um futuro com mais saúde”, pontuou a coordenadora de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde. Michele Lessa. Atualmente é Coordenadora-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde. É nutricionista, doutora em Nutrição Social pela UnB (Custos da Obesidade para o SUS), mestre em Ciências da Saúde (Epidemiologia) e especialista em Saúde Coletiva pela UnB.

Para o desenvolvimento dessa sequência didática é importante a participação de todos os membros da escola e também da família.

Nessa sequência didática desenvolverei apenas o conteúdo das Ciências da Natureza.

2. OBJETIVOS

Após a realização da sequência didática, tem-se a expectativa que os alunos sejam capazes de:

- Demonstrar a importância de cultivar bons hábitos alimentares;
- Aprender a respeitar e cuidar bem dos alimentos;
- Valorizar os alimentos e respeitar os produtores;
- Reconhecer a escola como um espaço privilegiado para aprender a se alimentar corretamente;
- Identificar valores nutricionais nos rótulos dos alimentos;
- Participar do *quizz* de perguntas na lista de transmissão via *WhatsApp*.

3. CONTEÚDO

- O que é alimentação: A alimentação é o processo pelo qual os organismos obtêm e assimilam alimentos ou nutrientes para as suas funções vitais, incluindo o crescimento, movimento, reprodução e manutenção da temperatura do corpo. Na linguagem vernácula, alimentação é o conjunto de hábitos e substâncias que o homem usa, não só em relação às suas funções vitais, mas também como um elemento da sua cultura, para manter ou melhorar a sua saúde.
- História: Conhecer o país de origem de cada hortaliça, ou qual o estado que mais produz tal alimento.
- Linguagens: Confecção de cartazes, tabelas nutricionais, listas de alimentos consumidos na família, criação de poemas, poesias.
- Matemática: Trabalhar a porcentagem dos alimentos mais consumidos na escola e também a porcentagem do que se desperdiça na escola.

- Geografia: A influência do clima e do solo na produção de hortaliças, verduras e os fatores que influenciam no desenvolvimento e crescimento de alimentos.
- Ciências da natureza: Os nutrientes dos alimentos, o papel das vitaminas sais minerais, como a boa alimentação contribui para a nossa saúde, análise nutricional dos alimentos e o efeito na saúde a partir do uso de uma alimentação saudável. Os efeitos negativos dos agrotóxicos para a saúde e a importância dos alimentos orgânicos.

4. ANO

5° ano/ 9

5. TEMPO ESTIMADO

Para cumprir essa sequência didática estima o uso de 5 aulas de 50 minutos cada.

6. PREVISÃO DE MATERIAIS E RECURSOS

Os materiais e recursos necessários para realização da sequência didática são: quadro branco, pincéis, folhas tamanho ofício, lápis de escrever, questionários, lápis de cores, atividades xerocadas, tabela com o IMC e celulares com acesso a internet.

IMC - Índice de Massa Corporal	HOMEM	MULHER
Obesidade Mórbida	+ de 43	+ de 39
Obesidade Moderada	30 a 39,9	29 a 38,9
Obesidade Leve	25 a 29,9	24 a 28,9
Normal	20 a 24,9	19 a 23,9
Abaixo do Normal	- de 20	- de 19

Fórmula de Cálculo do IMC - Índice de Massa Corporal
$\text{Peso (em Kgr.)} + \text{Altura}^2 \text{ (em metros)} = \text{IMC}$

7. DESENVOLVIMENTO

1º Aula: Aprendendo juntos

No primeiro momento, conversar informalmente com os alunos, levantando alguns pontos importantes, como por exemplo, se eles se preocupam com a alimentação? O que costumam comer nas refeições? Se olham as informações nutricionais que as embalagens dos alimentos trazem? Se os alunos sabem de onde veem os alimentos que consumimos?

Finalizar essa aula criando o cardápio mais consumido pelos alunos.



Após a elaboração do cardápio consumido pelos alunos, é importante pontuar os principais problemas na alimentação de cada um.

2º Aula: Visitando para conhecer

Você sabe o que são agrotóxicos? Você sabe qual o efeito dos agrotóxicos para a saúde? Você já ouviu falar em alimento orgânico? A região onde a escola está localizada é uma região de muitas hortas?

No segundo dia de aula, levar os alunos a uma horta, para que eles compreendam o processo de plantio das hortaliças e a colheita. Conversar e compreender quem são os plantadores. Entender quais são hortaliças mais consumidas e a importância de cada uma para a saúde.

Questionário realizado com os plantadores:

- Qual o seu nome?
- Há quanto tempo, você desenvolve essa atividade?
- Quais hortaliças são mais vendidas?
- Existem alguns cuidados que vocês tomam pra manter as hortaliças saudáveis e próprias para o consumo?

3° Aula: Analisando uma tabela nutricional.

Após a análise da tabela nutricional, observar com os alunos a quantidade de sal, açúcares e gorduras existentes em cada alimento.

Tabela Nutricional de Margarina

Porção de 10 g(1 colher de sopa)

Quantidade por porção	%VD*	
Valor Energético	45Kcal = 189kj	2%
Carboidratos	0g	0%
Proteínas	0g	0%
Gorduras totais	5,0g	9%
Gorduras saturadas	1,3g	6%
Gorduras trans	1,6g	**%
Colesterol	0mg	0%
Fibra alimentar	0g	0%
Sódio	65mg	3%
Vitamina A	45mcg	8%

* % Valores Diários de referência com base em uma dieta de 2.000kcal ou 8.400kJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas. **% VD não estabelecidos.

Mostrar às crianças a importância de analisar a tabela nutricional e modificar alguns hábitos alimentares. É importante observar também a data de validade dos produtos.

Sugestão: Conversando com uma nutricionista

- Como a boa alimentação contribui para a nossa saúde?
- Quais são os nutrientes necessários à nossa saúde?
- Qual o papel das vitaminas e sais minerais?
- Qual a importância das gorduras e das proteínas para o nosso corpo?

4º Aula: Criação de uma lista de transmissão via *whatsApp*

Atividade - Juntamente com os alunos, criar uma lista de transmissão pelo *WhatsApp*, coletando nomes e números de telefone. Após a criação da lista, enviar as perguntas abaixo:

- 1) Quantos copos de água você bebe por dia?
 - a) Não bebo muita água;
 - b) Menos de quatro copos;
 - c) Mais de cinco copos.
- 2) Quantas vezes por dia você come? (conte também os lanches da manhã e da tarde).
 - a) Uma ou duas vezes por dia;
 - b) De três a quatro vezes por dia;
 - c) Mais de cinco vezes por dia.
- 3) Como costuma ser seu café da manhã?
 - a) Café preto e no máximo um biscoitinho;
 - b) Café com leite, pão branco, margarina, queijo e presunto;
 - c) Frutas e sucos naturais, cereais integrais, tapioca, pão integral.
- 4) Qual é, em média, a quantidade de frutas que você consome por dia?

- a) Não como frutas nem bebo suco natural de frutas todos os dias;
 - b) Três unidades;
 - c) Duas ou menos unidades.
- 5) O que você leva de lanche para a escola?
- a) Não levo nenhum tipo de lanche;
 - b) Chocolates, pães, bolachas recheadas, salgadinhos, refrigerante;
 - c) Frutas, iogurte, barrinha de cereal, sanduíche de pão integral.
- 6) Você consome algum tipo de verdura ou legume todos os dias:
- a) Não consumo verdura nem legumes;
 - b) Duas ou menos vezes por semana;
 - c) Todos os dias.
- 7) Quantas vezes por semana você come carne vermelha?
- a) Todos os dias;
 - b) Não consumo carne vermelha;
 - c) Duas vezes ou mais.
- 8) Quantas vezes por semana você pratica atividades físicas?
- a) Todos os dias;
 - b) Duas vezes ou mais;
 - c) Não pratico nenhuma atividade física.
- 9) Qual tipo de gordura é mais utilizado na sua casa para cozinhar os alimentos?

- a) Gordura animal ou manteiga;
- b) Óleos vegetais (óleo de soja, girassol, algodão, canola);
- c) Margarina ou gordura vegetal.
- 10) Você costuma tomar refrigerantes com qual frequência?
- a) Não tomo refrigerantes;
- b) Três ou menos vezes por semana;
- c) Todos os dias.

Gabarito das questões:

Questão 1	a) 0 ponto	b) 1 ponto	c) 3 pontos
Questão 2	a) 0 ponto	b) 1 ponto	c) 3 pontos
Questão 3	a) 0 ponto	b) 2 pontos	c) 3 pontos
Questão 4	a) 0 ponto	b) 3 pontos	c) 1 ponto
Questão 5	a) 0 ponto	b) 1 ponto	c) 3 pontos
Questão 6	a) 0 ponto	b) 2 pontos	c) 3 pontos
Questão 7	a) 1 ponto	b) 0 ponto	c) 3 pontos
Questão 8	a) 3 pontos	b) 2 pontos	c) 0 ponto
Questão 9	a) 0 ponto	b) 3 pontos	c) 1 ponto
Questão 10	a) 3 pontos	b) 1 ponto	c) 0 ponto

Depois que todos os alunos fizerem o teste, envie a eles o gabarito para que vejam quantos pontos fizeram e em seguida mostre a eles a conclusão de cada pontuação.

→ De 0 a 10 pontos

Reflita seus hábitos alimentares, e lembre-se sempre que uma alimentação desregulada pode levar à obesidade, diabetes, hipertensão, problemas no coração, desnutrição, entre outros. Reveja sua dieta alimentar e tente melhorar, seu corpo e sua saúde agradecem.

→ De 11 a 20 pontos

Sua alimentação está boa, mas ainda não é a ideal. Analise seus hábitos alimentares e verifique o que pode mudar.

→ De 21 a 30 pontos

Parabéns, você mostrou que sabe cuidar de sua saúde fazendo escolhas inteligentes e equilibradas.

O professor poderá utilizar o teste com toda a família¹. Dessa forma, os pais também se conscientizarão da alimentação que estão tendo em casa.

5° Aula: Colocando em prática

A última aula desta sequência didática será para colocarmos em prática o que foi aprendido. Com a ajuda da direção, supervisão, cantineiras e os outros alunos e professores, será oferecido um almoço feito com muitos legumes, frutas e hortaliças cedidas pela comunidade. Neste dia, será solicitado aos pais que enviem uma fruta para seu filho.

Durante o almoço é possível que o adulto possa estimular a criança a comer e até falar a importância dos alimentos disponíveis.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de maneira processual. Será observado o comportamento e a mudança desse comportamento em relação aos alimentos ingeridos. Será observado também ao longo do tempo como os alunos se comportam em relação à

¹ Teste escrito por Paula Louredo. Possui graduação (licenciatura e bacharelado) em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Goiás, e em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. MBA em Meio Ambiente e Sustentabilidade pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul. Especialista em Planejamento e Gestão Ambiental pela Universidade Estadual de Goiás. Mestre em Biodiversidade Vegetal pela Universidade Federal de Goiás.

leitura dos rótulos. Podem ser programadas também visitas aos mercadinhos do bairro para os alunos fazerem comparações de tabelas nutricionais.

Durante a realização do *quizz* serão avaliados, não apenas o comportamento das crianças, mas também, o que cada criança tem aprendido com seus familiares. A observação das respostas do *quizz* servirá de base para avaliar os alunos.

Serão avaliados ainda o cuidado e respeito com os alimentos, com os produtores das hortaliças e preparadores da alimentação, através da observação durante a hora do lanche (como se comportam com a comida e cuidados com elas).

9. REFERÊNCIAS

MORAES, Paula Louredo. "**Nutrientes**"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/saude-na-escola/nutrientes.htm>. Acesso em 08/072019, 20h25min.

STUPPIELLO, Bruna. **Alimentação saudável: cardápio, dicas, importância como ter**. Disponível em: <https://www.minhavidacom.br/alimentacao/tudo-sobre/20643-alimentacao-saudavel>. Acesso em 08/07/2019, 20h15min.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste trabalho, tenho a sensação de poder contribuir um pouco mais para a educação. Foi possível constatar que trabalhar sequências didáticas no ensino fundamental oportuniza aos alunos a ampliação de seus conhecimentos e o desenvolvimento dos pilares da educação que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser. Percebi o gosto dos alunos em construir o seu próprio conhecimento e que melhoraram a convivência, o desenvolvimento cooperativo, e, ainda, o pensamento crítico e criativo. Sendo a Sequência Didática um conjunto de atividades planejadas minuciosamente, etapa por etapa, com estratégias e intervenções específicas, ficou nítido que a mesma é uma boa forma estrutural de organização dos estudos e que contribuiu positivamente para a aprendizagem dos alunos.

Durante a elaboração das sequências didáticas procurei temas que acreditei fazer diferença na vida das crianças. A sequência: Eu, meu bairro e minha cidade, desenvolveu nas crianças o sentimento de pertencimento, de cuidado e de transformação do lugar onde vivem. Na sequência: Brincando eu aprendo, foram oportunizadas às crianças o contato com palavras novas, escrita correta ortograficamente e significado das palavras, usadas nos jogos. Escrever corretamente, fazendo o uso social da escrita e aprendendo a se comunicar nas várias esferas sociais, foi trabalhado de forma ampla pelos alunos com a sequência intitulada, Gêneros textuais. Os alunos aprenderam a se comunicar, utilizando cartazes, reportagens, convites, notícias e o preenchimento de alguns documentos importantes para a futura vida profissional.

A boa convivência, o bom relacionamento com o outro, o aprender a ser, são características importantes para o indivíduo se desenvolver de forma integral. A sequência didática: A importância da amizade na formação, construção e transformação do outro, foi uma forma de mostrar às crianças, como podemos viver e aprender melhor em contato com o outro. Durante as atividades desenvolvidas nessa sequência, tive o cuidado de variar os agrupamentos, para que os alunos adquirissem vários saberes e compreendessem as diferenças pessoais e os diversos tipos de relações interpessoais. Por fim, a importância da alimentação saudável, para a boa manutenção do corpo, foi trabalhada de forma minuciosa, a fim de despertar no aluno a atenção para si, para o alimento, para a manipulação do

alimento e para as pessoas produzem e cuidarem do alimento na escola ou em casa. De forma geral, os alunos puderam compreender que cuidar da alimentação é importante não só fisicamente como também emocionalmente.

O uso das tecnologias nos trouxeram alguns problemas, pois houve dias que o DVD ou Televisão não funcionavam. Outro problema enfrentado foi a falta de internet, que é indisponível para professores na minha escola. Assim, todas as aulas onde necessitei usar a internet tive que utilizar dados móveis, o que tornava as ações mais demoradas e muitas vezes ineficazes. As aplicações das Sequências didáticas foram bem dinâmicas e organizadas, como eu já trabalhava com sequências e já utilizava aparelhos de sons, vídeos aulas, gravações de vídeos com os alunos e vídeos do *youtube*, não tive muita dificuldade em aplicar as atividades, apesar das dificuldades enfrentadas.

Através deste trabalho, desenvolvemos pesquisas, gravamos áudios, vídeos, fotografamos, registamos, realizamos jogos, montamos jornais, panfletos e escrevemos notícias com ajuda das tecnologias digitais, sempre prezando pela participação efetiva de cada aluno. Sabemos que é natural que a tecnologia atraia muito as pessoas, pois torna a vida mais dinâmica e interessante. Por isso é necessário que escola e atores da educação se empenhem em trazer as diferentes tecnologias digitais pra sala de aula, a fim de desenvolver uma práxis pedagógica mais próxima da realidade dos alunos.

O uso das diversas ferramentas tecnológicas foi de grande importância na vida de cada aluno, pois além do entretenimento que já é bem conhecido deles, podemos comprovar que as aulas ficam mais dinâmicas, os alunos se tornam mais autores e produtores do próprio conhecimento. Assim, a educação deve ser construída, passo a passo, minuciosamente, sempre investido na formação continuada e incorporando as diferentes tecnologias disponíveis, para que seja mais dinâmica eficiente e criativa.

REFERÊNCIAS

BUGALHO, Henri. **A estrada não percorrida, de Robert Frost**. Disponível em: <http://www.revistasamizdat.com/2008/10/estrada-no-percorrida-de-robert-frost.html>. Acessado em 14-09-2019, 20h10min.

NASCIMENTO, Washington Santos. **Construindo o negro: lugares, civilidades e festas em Vitória da Conquista/BA (1870-1930)**. 2008. 177 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

PERCY, Allan. **Nietzsche para estressados: 99 doses de filosofia para despertar a mente e combater as preocupações**/Allan Percy: Tradução de Rodrigo Peixoto; Rio de Janeiro: Sextante, 2014.

POEMA, disponível em: <http://qorpus.paginas.ufsc.br/como-e/edicao-n-19/traducao-comentada-d>. **Tradução comentada do poema “The Road Not Taken” (1920), de Robert Frost**. Acessado em 15-09-2019, 19h22min.